



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 14 junho 2022 | Ano 19 - Nº 3107 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

O exemplo da Fruki

Marca é destaque em Encontro Nacional de Empresas Familiares.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

A culpa não é da Amvat

Decisão prejudica os próprios autores e a todos que pagam pedágio.

ATO INÉDITO

Parada celebra a diversidade

PÁGINA | 12



DUPLICAÇÃO DA 386 CCR abre desvio por nova pista



Reorganização em trecho de Marques de Souza visa garantir obras de pontes e recapeamento asfáltico.

CADERNO | CIDADES

REGIÃO DIVIDIDA

Prefeitos da parte alta do Vale confirmam saída da Amvat

Em assembleia, gestores de 11 cidades endossaram críticas devido ao processo de concessões

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) sofre um baque. Pela primeira vez em 60 anos de história, enfrenta uma debandada de municípios. As visões distintas sobre o plano de concessões

das rodovias foi a gota d'água. Para os gestores da microrregião de Encantado, a entidade regional não defendeu os interesses do grupo dos 18 municípios. Ideia é criar uma nova associação.

PÁGINA | 3



JHON WILLIAN TEDESCHI

TRANSPORTE EM ESTRELA

Tarifa vai a R\$ 4,70 neste mês

Município confirmou ontem reajuste de 34% no valor da passagem. Ainda sem data para entrar em vigor, estimativa é que novo preço seja implementado em junho. Defasagem da planilha e risco de inviabilizar o sistema são as justificativas.

PÁGINA | 9

Pedido inicial da empresa levava passagem para R\$ 6. Negociação com município instituiu elevação de R\$ 1,20

SERVIÇO INTEGRADOS

Lajeado avança para criar setor de inteligência

Novo órgão vinculado à Secretaria de Segurança Pública vai auxiliar na implementação de ações e projetos ao setor. Projeto de lei está em análise na câmara de vereadores.

PÁGINA | 7

CORRIDA AO PIRATINI

Dois meses após renúncia, Leite lança pré-candidatura

Ex-governador encerra especulações sobre futuro político e volta ao páreo no cenário estadual. Desafio será manter aliança com MDB, que também almeja candidatura própria.

PÁGINA | 6

Opiniãoanálise

A culpa **não** é da Amvat

A decisão inusitada dos prefeitos da região alta pode prejudicar ainda mais a situação. Ao anunciarem a possível desfiliação da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), os gestores municipais garantiram mais tranquilidade para o governo estadual levar adiante o plano torto de concessões estaduais. A partir desse anúncio oficial de desunião, a voz do Vale ficou mais combatida perante a empáfia do governador e seus secretários. Por fim, o propósito das manifestações, de atacar o Estado, restou distorcido. E todos perderam.

O tema é complexo. Em primeiríssimo lugar, e é bom reforçar esse cenário, uma eventual ruptura entre prefeitos ligados à Amvat não significa a divisão do Vale do Taquari. De forma alguma. Empresários, estudantes, trabalhadores e contribuintes em geral seguem o fluxo normal entre as cidades. Nada disto muda com a decisão precipitada de alguns prefeitos. As boas relações entre os mais diferentes setores econômicos e sociais não nasceu e tampouco vai morrer em função da Amvat e seus atuais líderes. E isso precisa ficar claro para todos.

Em segundo lugar, a Amvat não é a culpada pela decisão do governo estadual. Ora, não foi a Amvat que recebeu dois governadores no coração do Cristo Protetor em poucos meses, com sorrisos, selfies e afagos. Não foi a Amvat que recebeu cargos junto ao alto-escalão do Estado, serviu chucrute ao governador, ou ganhou um valioso imóvel do Daer, tornando mais fácil a decisão de enfiar a concessão goela abaixo do Vale. A Amvat, por si só, fez o que lhe cabia: ouviu todos os prefeitos, e buscou por um consenso que nunca existiu.

Basta ler as notícias veiculadas a partir de junho de 2021 e o atento leitor perceberá que a Amvat propiciou debates sobre as demandas articuladas (ou não) pelos prefeitos. Entre essas, a injusta manutenção das praças nos atuais pontos, a inclusão da ERS-332 no plano, o fim da outorga, a necessidade de um tempo maior para ajustar o edital, o debate sobre o free flow, entre outras demandas que surgiram nestes 12 meses de negociações. O problema é que o necessário consenso público nunca existiu, e o setor produtivo, em partes, foi ignorado.

E aí são várias as razões para a falta de consenso. Algumas já



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

estão claras nas linhas anteriores. Outras estão nas entrelinhas. Sobre isso, eu resgato uma frase do ex-presidente da entidade, Paulo Kohlrausch (MDB), o experiente e agregador prefeito de Santa Clara do Sul. “Parece que estamos em uma competição interna em prol do benefício próprio, ao invés do interesse regional”, disse ele, em julho de 2021. Desde então, nada mudou. E o governo estadual sabia disto e trabalhou maquiavelmente com esse cenário.

Por fim, é preciso entender a indignação na região alta. O prejuízo maior fica por lá. É assim desde 1998, e só quem sofre entende a dor. Da mesma forma, os líderes da Amvat deveriam, sim, ter participado do protesto. Com ou sem convite. Mas, culpar a Amvat é só uma revolta simbólica. É uma forma de não enxergar os movimentos a partir de junho de 2021, e, além de não ajudar neste momento delicado, a decisão deve prejudicar os próprios autores e a todos aqueles que pagam pedágio no Vale. Sejam da região alta, ou da região baixa. Infelizmente.



Leite entra para a história

O ex-governador Eduardo Leite (PSDB) será o primeiro mandatário estadual a renunciar e, meses depois, se candidatar para voltar ao cargo. O estranho movimento do jovem tucano demonstra falta de convicção e planejamento, e o leva a descumprir uma “promessa” de campanha. Mesmo sem cravar tal intenção junto ao eleitorado, Leite utilizou-se sim da premissa de não buscar um novo mandato para conquistar apoio do eleitor. Ao concorrer novamente, ele parte para uma reeleição indireta. E entre para a história.

Conte lança pré-campanha

Radialista e suplente de vereador em Lajeado, Rodrigo Conte (PSB) confirma a pré-candidatura à Assembleia Legislativa. O evento de lançamento da pré-campanha ocorre no dia 29 de junho, às 19h30min, na Associação Atlética Municipal, em Lajeado. “Estamos nesta vida para servir e, por meio da política, conseguimos gerar a diferença na vida das pessoas”, avisa.



Vereadora mira Brasília

Vereadora mais votada de Encantado em 2020, Andressa de Souza (MDB), a popular “Yê”, anuncia a pré-candidatura ao congresso nacional. Por ora, a parlamentar será a única postulante da região alta ao cargo de deputada federal. Além dela, e só no Vale do Taquari, concorrem ao mesmo cargo Enio Bacci (União Brasil), Felipe Diehl (PL) e Ricardo Wagner (PTB).



Bolsonaro e o Alviazul

Marcos Mallmann é vice-presidente do Conselho Administrativo do Clube Esportivo Lajeadoense. Ontem, ele viajou a Brasília para compromissos profissionais, e aproveitou para conhecer o presidente da República, Jair Bolsonaro. Na ocasião, “Marcão” o presenteou com uma camiseta especial dos 110 anos do Alviazul. Resta saber se ele vai usá-la em alguma live.

TIRO CURTO



- Parte da “grande imprensa” estadual desprezou o protesto contra os pedágios no Vale do Taquari. E isso pode ilustrar muito sobre o modus operandi do governo estadual.
- O governo de Lajeado abriu licitação para diversos serviços no LabiLá. Entre esses, paisagismo, adequações elétricas e mobiliário. A sessão pública ocorre no dia 4 de julho.
- Ainda em Lajeado, o Executivo anuncia uma audiência sobre alterações no Plano Diretor, sugeridas em reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU). O encontro é no Salão de Eventos da prefeitura, dia 30 de junho, às 19h.
- Mariela Portz (PSDB) se reúne hoje com a cúpula do PSDB estadual. Ela será voz forte na pré-campanha de Eduardo Leite.

A HORA
BOM DIAApresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h**ENIO BACCI**
PRÉ - CANDIDATO A
DEPUTADO FEDERAL -
UNIÃO BRASIL

PAUTA

Por que quer ser
Deputado Federal?RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO



INDUFRIIO

MJR

DIAMOND

DRT

Schumacher



Certel

STR

SUNDAY

Diersmann

ZEISS

PAP

Dália

Sicredi

UNIMAGEM

P.A.T.

Gustavo Adolfo

CRON

PNEUS

REDE DROGATIVA

SOLLAR SUL

Zeiss Vision Center

políticacidania

Criação de departamento de inteligência chega à câmara

Nova unidade complementa trabalho da Secretaria de Segurança Pública e auxilia na implementação de ações em conjunto com outros órgãos. Guarda Municipal pode sair do papel ainda este ano

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Está em análise na câmara de vereadores a criação de um novo órgão ligado à Secretaria Municipal de Segurança Pública. Projeto de lei que estrutura o Departamento de Inteligência chegou ao Legislativo esta semana. Trata-se de uma demanda antiga do setor, e que agora fica a um passo de ser implementada.

O objetivo do departamento, segundo o secretário Paulo Locatelli, é canalizar, de forma integrada, as informações e dados importantes na projeção de ações ao setor. “A ideia é, a partir disso, implantar políticas de gestão em conjun-

to com outros órgãos. Precisamos de estrutura para pegar essas informações e subsidiar as polícias, bem como preparar medidas de prevenção”, explica.

Entre as atribuições previstas, estão a coordenação e controle das informações de interesse da segurança pública, a identificação, acompanhamento e avaliação de ameaças reais e potenciais no âmbito do município e a promoção, coleta e análise de dados para execução de planos e ações.

“Um exemplo são os dados das operações do Pacto pela Paz. Com o departamento, ao recebermos a informação do que ocorre em determinada rua, qual o tipo de ocorrência, podemos ajudar de forma mais técnica”, salienta Locatelli. O novo órgão necessitaria de um



Departamento de Trânsito é um dos órgãos que se beneficiaria com criação do setor de inteligência na esfera municipal

servidor responsável e também de equipamentos.

Complemento

A atuação do Departamento de Inteligência também abrange outros órgãos ligados à secretaria, como o Departamento de Trânsito de Lajeado e a Defesa Civil. Servirá como apoio para melhorar e

aprimorar o trabalho desenvolvido nestas unidades.

“No caso do trânsito, trabalharemos muito com dados da taxa de acidentalidade, vias que tenham maiores problemas, as mais utilizadas, o estacionamento irregular. Tudo isso para projetar ações mais efetivas no futuro”, explica o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinicius Renner.

Guarda Municipal

Também avança em Lajeado a criação da Guarda Municipal. A demanda havia sido arquivada em 2020, diante da pandemia e da lei federal que impossibilitava municípios de criarem novos cargos. Na próxima semana, uma comitiva local vai a Santa Cruz do Sul para verificar de perto o funcionamento do órgão.

“Vamos conhecer, fazer um levantamento de custos, verificar esses dados para estruturar e implantar a nossa guarda. Recentemente recebemos a visita do secretário de Segurança de Gravataí, uma cidade onde formam profissionais para a área”, salienta Locatelli.

A intenção é que o projeto saia do papel ainda este ano. Contudo, a implementação deve ocorrer somente para o segundo semestre de 2023. “Precisamos de um tempo para formar estes profissionais, algo em torno de sete meses”.

FIAT | Jeep | seminovos | aluguel de frotas | atacado de peças

Betiolo.com.br

O GRUPO BETIOLO

LAJEADO ESTA EM EXPANSÃO!

CONTRATA

Contador



Auxiliar fiscal



Analista fiscal



Coordenador fiscal



Avaliador de seminovos



Vendedor de seminovos



Supervisor de seminovos



Auxiliar de polimento



Encaminhe seu currículo, informando no assunto do e-mail a vaga pretendida, para: vagas@betiolo.com.br